

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS DO PÚBLICO INTERNO
A FIOCRUZ BRASÍLIA - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - PREVENÇÃO,
PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADO

**ESTRATÉGIAS PARA A GARANTIA DE DIREITOS SEXUAIS E
REPRODUTIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ÂMBITO DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

Danilo Aquino Amorim (daniloamorim_5@hotmail.com)

Andressa Correia Lima (correialimaandressa@gmail.com)

Larissa Otaviano Mesquita (larissaotavianom@hotmail.com)

Dayane Abadia Silveira (dayaneuftm@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A experiência aqui relatada trata das iniciativas implementadas pelo coletivo de trabalhadores, estudantes e gestores de uma UBS para a garantia de direitos sexuais e reprodutivos durante a pandemia de Covid-19. Essa experiência pautou-se nos princípios da educação permanente em saúde, promovendo transformações das práticas de cuidado e gestão, utilizando ferramentas de apoio, planejamento estratégico e educação em saúde.
OBJETIVOS: - Elaborar Planejamento Estratégico e Situacional (PES) para a garantia de Direitos Sexuais e Reprodutivos(DSR)

- Realizar diagnóstico situacional acerca da oferta de serviços relacionados a saúde sexual e reprodutiva (SSR), - Construir Perfil de Competências relacionadas a SSR na APS e realizar diagnóstico de desempenho dessas competências, - Construir plano de ação baseado em ações de educação permanente e apoio matricial para ampliar a qualificação dos profissionais e a

oferta de ações de SSR, DESENVOLVIMENTO: No momento explicativo do PES foi realizado um diagnóstico situacional a cerca da garantia de DSR na UBS. No momento normativo, optou-se pela construção de ações atreladas aos processos de educação permanente desenvolvidos na unidade. Dessa forma, a partir do diagnóstico situacional, foi construído um perfil com competências relacionadas a SSR, consideradas essenciais para que trabalhadores e estudantes da unidade garantissem os DSR da população assistida. No momento estratégico foram planejadas ações para que cada equipe ou trabalhador alcançasse o desenvolvimento e a segurança nas competências elencadas. Foi realizado um diagnóstico do nível de segurança de cada trabalhador e estudante em relação a cada uma das competências elencadas. Por fim, foi executado um plano de ação que envolvia a formulação de estratégias de aprendizagem apoiadas por um ou mais facilitadores da própria unidade e a implementação de ações gerenciais de forma a permitir o desempenho das competências definidas. RESULTADOS: -Ampliação do número de profissionais capacitados para inserção de DIU na unidade de dois para nove. -Inserção de mais de 150 DIUs em um período de 12 meses, zerando a fila de espera e possibilitando acesso imediato ao método. -Treinamento da equipe de enfermagem com foco na tomada de decisão relacionada a indicação, prescrição e acompanhamento do uso de métodos comportamentais e hormonais. -Mudança na ambiência da unidade de forma a torná-la mais acolhedora às necessidades da população LGBTQIA+. -Treinamento de habilidades para abordagem da necessidade de adolescentes em educação sexual e planejamento reprodutivo e estabelecimento de parcerias com escolas e ONGs do território. -Ampliação da participação masculina no planejamento reprodutivo, retirando barreiras de acesso, qualificando a abordagem com esse público e fortalecendo a iniciativa de pré-natal do parceiro. -Qualificação da abordagem de mulheres em situação de violência ampliando o acesso e a articulação com a rede intersetorial. CONCLUSÃO: A experiência ampliou e qualificou a oferta de serviços relacionados a SSR e fortaleceu a cultura institucional de planejamento participativo e reflexão sobre o trabalho, mantendo os trabalhadores engajados na resposta às necessidades de saúde. A aproximação de profissionais com saberes diversos potencializou uma lógica de trabalho colaborativa e horizontal, que permitiu não só o desenvolvimento de ações de SSR, mas fortaleceu a integralidade do cuidado em outras dimensões da atenção à saúde.

